

Passeio Temático - Adobe de Aveiro - 28 de Maio 2016

OBJECTIVO

O objectivo principal deste passeio temático é dar a conhecer a forte presença e a marca que o adobe teve e tem ainda no território nesta região, bem como sensibilizar os participantes para a influência deste material e deste tipo de construção no edificado, na paisagem urbana e rural e até na cultura e na vida social e económica.

De facto o adobe foi um material amplamente utilizado na construção da região centro litoral de Portugal, muito em resposta à falta de pedra adequada para a construção e à existência de fornos de cal na região, que coziam a pedra Calcária de Cantanhede. O seu uso, que permaneceu com grande intensidade até meados dos anos sessenta do século XX, gerou um património arquitectónico muito vasto, em edifícios, anexos, muros, e até poços.

Pretende-se que os participantes aprendam a reconhecer a presença do material, associado às argamassas de cal de que são inseparáveis e identifiquem os vários tipos de adobe, conforme a sua constituição (inertes, ligantes e presença de palha ou outros elementos)

METODOLOGIA

O Passeio temático está organizado em duas partes. A da manhã, mais centrada na produção e nos vários exemplos de adobes na região, onde iremos visitar um local onde até meados do séc. XX funcionou um importante centro de fabrico artesanal de adobes - a Quinta do Areal, ou o areal de Manuel Duarte e a Zona de Requeixo, perto do rio e da Pateira, conhecida pela utilização, na construção de vários tipos de adobe. Da parte da tarde, iremos visitar o Laboratório do Dep de Eng.^a Civil da Universidade de Aveiro, onde decorrem alguns ensaios ligados ao adobe e à problemática associada à sua reabilitação, e a Vista Alegre - Bairro operário, e zona monumental-que recentemente foi alvo duma intervenção de requalificação importante. Esta visita será guiada pela Arq.^a Alice Tavares, professora da UA, que há anos estuda o adobe, e em particular o caso da Vista Alegre, em cuja construção o adobe foi utilizado duma forma muito sistemática.

PROGRAMAÇÃO

09:30 → 09:45 – Receção e apresentação do programa
10:00 → 11:00 – Visita à Quinta do Areal
11:00 → 12:30 – Visita a Requeixo
12:30 → 14:00 – Almoço no Parque de Merendas de Requeixo
14:00 → 15:00 – Visita ao laboratório da UA
15:00 → 18:00 – Visita à Vista alegre
18:00 → 18:30 – Regresso, encerramento.

ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO DA VISITA

Manhã:

- Emília Lima da Associação Centro da Terra
- Elisabeth Kitinas do Grupo Animador Etnográfico e Cultural da Freguesia de Requeixo

Tarde:

- Alice Tavares da Universidade de Aveiro

DESTINATÁRIOS

CENTRO da TERRA

Esta Oficina está destinada a arquitetos e engenheiros civis, tanto profissionais como estudantes, para além de arqueólogos, ambientalistas, profissionais da construção e afins e, naturalmente, a todos os interessados nesta temática.

INFORMAÇÕES AOS PARTICIPANTES

O número máximo de participantes será de 22.

O valor da inscrição inclui o almoço.

ALMOÇO

O almoço será assegurado pelo Grupo Animador Etnográfico e Cultural da Freguesia de Requeixo, e constará de pernil no espeto, assado no Parque de Merendas de Requeixo.

LOCAL DE ENCONTRO

Dia 28 de Maio, pelas 9h 30mn

O Ponto de encontro será a estação da CP, em Aveiro, do lado de Esgueira.

Morada: Rua de Artur de Almeida Eça,

Coordenadas GPS : N40.64240, W-8.640280

Há um parque de estacionamento grande para quem vier de Carro

O autocarro, estará no parque de autocarros, junto à entrada nascente da Estação.

Oficina do Adobe - 29 de Maio de 2016

OBJECTIVO

O objetivo principal desta Oficina é dar uma visão global e sensibilizar os participantes para os distintos aspetos que envolvem a produção, a construção e o revestimento de construções em adobe.

O adobe foi um material extremamente utilizado na construção da região centro litoral de Portugal. O seu uso, até meados dos anos sessenta do século XX, gerou um património arquitetónico que se encontra ainda em uso e em perigo de destruição, devido á falta de conhecimentos atuais para a sua correta manutenção. Pretende-se que os participantes adquiram, um conjunto de conhecimentos básicos sobre a matéria-prima, o material e a sua construção e comportamento que possam utilizar em intervenções de construção em adobe.

METODOLOGIA

A Oficina da Primavera 2016, tem o privilégio de acontecer num antigo areal e a particularidade de utilizarmos os moldes e utensílios que até aos anos 70 do séc. XX fabricaram os adobes que construíram tantas e tantas casas da região- a Quinta do Areal.

Está organizada em duas partes:

Seminário

Composto por quatro palestras abrangendo exaustivamente o tema do fabrico dos adobes, a história e as estórias do próprio lugar, mas também a reabilitação e os rebocos de cal, bem como o apoio da investigação, em que o exemplo do Departamento de Eng.ª Civil da Universidade de Aveiro tem sido uma referência nos últimos anos.

CENTRO da TERRA

Curso Prático

Consistirá em quatro ateliês distintos (conduzidos por mestres produtores locais):

- produção de adobes em terra e palha, e produção de adobes em terra e cal;
- construção de alvenarias em adobe,
- revestimentos de paredes em adobe.

TEMAS

- Produção de adobe
- Construção em adobe de terra e adobe de cal,
- Reparação de construções em adobe;
- Revestimentos de paredes de adobe.

PROGRAMAÇÃO

- 09:00 → 09:30 – Receção e Entrega de documentação
- 09:30 → 10:15 – A produção de adobe - Maria Fernandes
- 10:15 → 11:00 – O Areeiro de Manuel Duarte - Luís Santiago
- 11.00 → 11:30 – Pausa / Café
- 11:30 → 12:15 – Reabilitação de edifícios de adobe e o apoio da investigação - Alice Tavares
- 12:15 → 13:00 – Rebocos sobre paramentos de adobe na região de Aveiro - Maria Fernandes
- 13:00 → 14:30 – Pausa / Almoço
- 14:30 → 16:15 – Parte Prática I (produção de adobes)
- 17:00 → 18:30 – Parte Prática II (construção com adobe e revestimentos)
- 18:30 → 18:45 – Encerramento e Entrega de certificados

FORMADORES

TEÓRICAS:

- Alice Tavares
- Maria Fernandes,
- Luís Santiago

PRÁTICAS:

Três mestres tradicionais, com experiência em produção de adobes em terra, adobes em cal e revestimentos em rebocos de cal

DESTINATÁRIOS

Esta Oficina está destinada a arquitetos e engenheiros civis, tanto profissionais como estudantes, para além de arqueólogos, ambientalistas, profissionais da construção e afins e, naturalmente, a todos os interessados nesta temática.

INFORMAÇÕES AOS PARTICIPANTES

O número máximo de participantes será de 30.

Na parte prática os participantes deverão utilizar roupa ligeira e botas ou calçado desportivo.

Recomenda-se também o uso de chapéu e luvas de trabalho.

No final será entregue o certificado de participação.

O valor da inscrição inclui a assistência às palestras e a documentação a entregar, almoço e café.

ALMOÇO

CENTRO da TERRA

Será realizado num restaurante das redondezas e consta de sopa, prato (frango de churrasco, batatas fritas, arroz e salada), bebida, sobremesa e café.

LOCAL DE ENCONTRO

Dia 29 de Maio, pelas 9h

A Oficina de adobe vai decorrer num antigo areeiro, onde se fazia fabrico artesanal de adobe.

Este fabrico aconteceu até o início da década de 70 do séc. XX.

O Areeiro de Manuel Duarte - Quinta do Areal - tem a seguinte morada:

Bairro Manuel Duarte, Esgueira, 3800-312 AVEIRO

Coordenadas: N 40.641625, W -8.617876

Nota: se qualquer inscrito vier de comboio e necessitar, asseguraremos o transporte entre a estação e a Qta do Areal. Deverá para tal indicar esta condição no ato de inscrição.

INSCRIÇÕES

As pré-inscrições, que serão ordenadas por ordem de chegada, podem ser feitas através do preenchimento da ficha que se encontra no site da Internet do Centro da Terra (www.centrodaterra.org), no qual se refere a forma de pagamento. Este deve ser feito por transferência para a conta do CdT. A inscrição inclui o envio do comprovativo da transferência bancária.

O valor da inscrição:

Oficina + Passeio Adobe de Aveiro

100€ para os participantes em geral e de 90€ para sócios do CdT.

Oficina do Adobe

80€ para os participantes em geral e de 70€ para sócios do CdT.

Passeio ao Adobe de Aveiro

45€ para os participantes em geral e de 40€ para sócios do CdT.

Se algum dos participantes não quiser almoço, será retirado 5€ ao valor total do pagamento, qualquer que seja a modalidade.